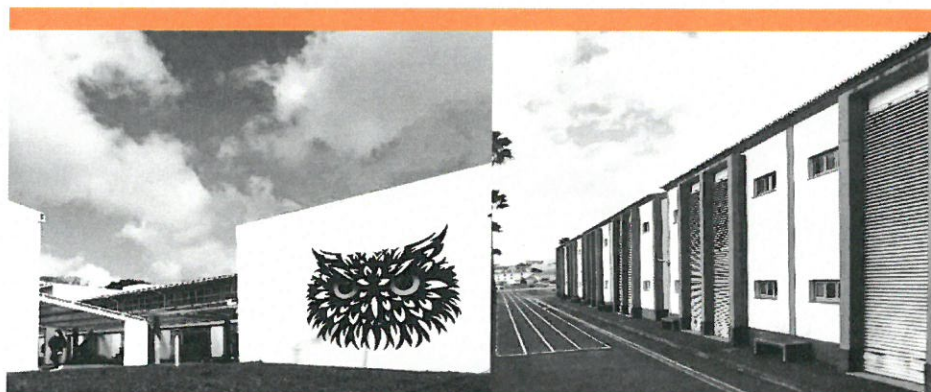


2019/2022

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA



ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ANGRA DO HEROÍSMO

	Página
I. Contexto do Projeto Educativo de Escola	4
1.1. Nota Prévia	4
1.2. Breve Caraterização da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo	5
1.2.1. População Escolar	6
1.2.2. Recursos Humanos	7
1.2.3. Resultados escolares	9
1.3. Organização Escolar	11
II. Fundamentos do Projeto Educativo	12
2.1. Princípios	15
2.2. Visão	15
2.3. Missão	15
2.4. Valores	15
III. Plano de Ação	16
3.1. Diagnóstico da Unidade Orgânica	16
3.1.1. Potencialidades e Problemas Detetados	16
3.1.2. Fatores Externos	17
3.2. Prioridades de Ação	17
3.2.1. Melhorar os Resultados Escolares – 1.º, 2.º e 3.º CEB	19
3.2.2. Melhorar o Ambiente Escolar – EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB	20
3.3. Objetivos Estratégicos do PEE 2019/2022	21
3.3.1. Ensino, Aprendizagem e Avaliação (A)	21
3.3.2. Ambiente Educativo (B)	22
3.3.3. Comunidade Educativa (C)	23
IV. Disposições Finais	25
4.1. Avaliação	25
4.2. Divulgação	25
4.3. Entrada em Vigor	26

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: N.º e percentagem de alunos beneficiários de AED da ASE, por ano letivo	7
Quadro 2: Recursos Humanos da EBIAH – Pessoal não Docente	8
Quadro 3: Taxas de Sucesso dos Cursos <i>Profij</i> Nível II – Tipo 2	10
Quadro 4: Áreas de Competências do Perfil dos Alunos, prioritárias na Unidade Orgânica	18

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Documentos estruturantes da Unidade Orgânica	4
Figura 2: Mapa da Ilha Terceira e freguesias abrangidas pela EBIAH	5
Figura 3: Painel localizado na “Rua Ciprião de Figueiredo” da Escola Sede	5
Figura 4: Infante D. Henrique	5
Figura 5: São João de Deus	5
Figura 6: Organograma da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo	11
Figura 7: Visualização do lema do PEE 2019/2022: Educar XXI	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução da população escolar da EBIAH, na EPE e nos 1.º, 2.º e 3.º CEB	6
Gráfico 2 – Alunos da EBIAH com Necessidades Educativas Especiais	6
Gráfico 3 – Alunos abrangidos por Programas Específicos do REE	6
Gráfico 4 – Alunos inscritos em turmas de Percursos Alternativos	7
Gráfico 5 – Recursos Humanos da EBIAH - Pessoal Docente	8
Gráfico 6 – Evolução das taxas de aprovação - 1.º CEB	9
Gráfico 7 – Evolução das taxas de aprovação - 2.º CEB	9
Gráfico 8 - Evolução das taxas de aprovação - 3.º CEB	9
Gráfico 9 – Taxas de sucesso das turmas com Projeto Curricular Adaptado (TPCA)	10
Gráfico 10 – Taxas de sucesso do Curso Vocacional	10

LISTA DE ABREVIATURAS

AE (Assembleia de Escola)
AFC (Autonomia e Flexibilidade Curricular)
APEE (Associação de Pais e Encarregados de Educação)
AED (Auxílios Económicos Diretos)
ASE (Ação Social Escolar)
CDC (Conselho de Departamento Curricular)
CE (Conselho Executivo)
CEB (Ciclo do Ensino Básico)
CP (Conselho Pedagógico)
CREB (Currículo Regional do Ensino Básico)
CREE (Centro de Recursos de Educação Especial)
CT (Conselho de Turma)
DT (Diretor de Turma)
EBIAH (Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo)
EB1/JI (Escola Básica do 1.º Ciclo/Jardim de Infância)
ENEC (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania)
EPE (Educação Pré-Escolar)
EPIS (Empresários Pela Inclusão Social)
NEE (Necessidades Educativas Especiais)
PA (Perfil dos Alunos à Saída de Escolaridade Obrigatória)
PAA (Plano Anual de Atividades)
PAE (Plano de Ação Estratégica)
PEE (Projeto Educativo de Escola)
PEREE (Programa Específico do Regime Educativo Especial)
PCE (Projeto Curricular de Escola)
RAA (Região Autónoma dos Açores)
REE (Regime Educativo Especial)
SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
UO (Unidade Orgânica)

I. Contexto do Projeto

1.1. Nota Prévia

O presente documento:

- **atualiza o Projeto Educativo (PEE) da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo (EBIAH)** para o triénio 2019/2022 face à realidade da Unidade Orgânica (UO) – características, contexto atual, diagnóstico, prioridades e objetivos estratégicos;
- **reformula-o**, atendendo aos principais normativos legais de referência, nomeadamente, os que se referem ao projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, no primeiro ano de implementação na EBIAH;
- **simplifica-o**, caracterizando a UO de forma, intencionalmente, breve e dando relevo ao essencial para a sua operacionalização e execução através dos demais documentos estruturantes da Escola.

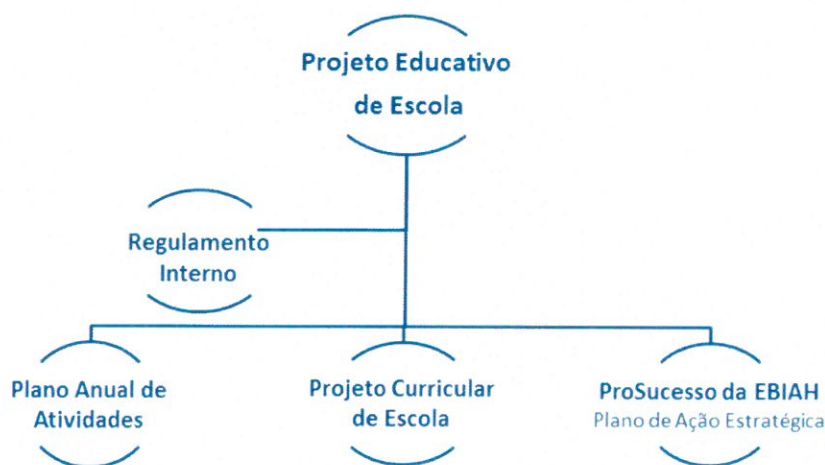


Figura 1 - Documentos estruturantes da Unidade Orgânica

Este projeto estrutura-se em quatro capítulos, a saber:

I - Contexto do Projeto Educativo que caracteriza a Escola: população escolar, recursos humanos, auxílios económicos da Ação Social Escolar e resultados escolares.

II - Fundamentos do Projeto, onde se enumeram documentos de referência nacional e regional, se explicitam os Princípios, a Missão, a Visão e os Valores que norteiam a ação educativa da escola;

III - Plano de Ação, que parte do diagnóstico da Unidade Orgânica - Problemas Detetados, Potencialidades - e identifica as Prioridades para a definição dos Objetivos Estratégicos quanto à organização curricular e pedagógica (Ensino, Aprendizagem e Avaliação), ao funcionamento da UO (Ambiente Educativo) e Comunidade Educativa;

IV - Disposições Finais, onde se definem a avaliação, a divulgação e a entrada em vigor.

Por último, no **Anexo A**, sugere-se um conjunto de *Links* relacionados com a temática do PEE 2019/22.

1.2. Breve Caraterização da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo

A Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo assegura o funcionamento da Educação Pré-Escolar, do Ensino Básico e da Educação Extraescolar da sua área pedagógica: freguesias da Sé, Conceição, Ribeirinha, São Bento e Santa Luzia. Para além destas freguesias, e no que respeita ao 2.º e 3.º ciclos, a escola passou a acolher, também, parte dos alunos provenientes das freguesias de Santa Bárbara, Cinco Ribeiras, São Bartolomeu (Pesqueiro), S. Mateus (zona ribeirinha) e Posto Santo (figura 2).

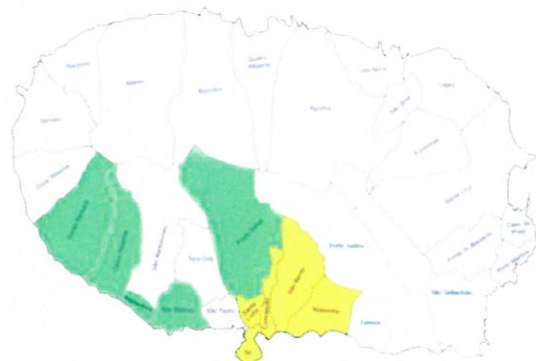


Figura 2 - Mapa da Ilha Terceira e freguesias abrangidas pela EBIAH

A EBIAH, engloba a Escola Básica 1,2,3/JI de Angra do Heroísmo e o Núcleo Escolar da Carreirinha, anexo, sede da Unidade Orgânica, e três Estabelecimentos de Ensino de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, a saber: EB1/JI Infante D. Henrique, EB1/JI de São João de Deus e EB1/JI da Ribeirinha.

No momento presente, a EBIAH adota três Patronos: (1) **Ciprião de Figueiredo (n? –1606)**, patrono da Escola Sede; (2) - **Infante D. Henrique (1394-1460)**, desde sempre, patrono da EB1/JI Infante D. Henrique; (3) e **São João de Deus (1455-1550)** que dá o nome à EB1/JI São João de Deus.

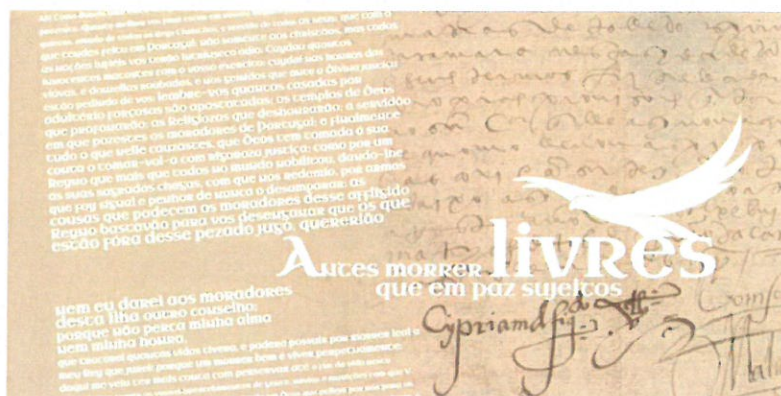


Figura 3 - Painel 1 localizado na "Rua Ciprião de Figueiredo" da Escola Sede.



Figura 4 – Infante D. Henrique



Figura 5 – São João de Deus

¹ Painel da autoria do docente Rui Melo, do Departamento de Expressões Artísticas e Tecnológicas da EBIAH.

1.2.1. População Escolar

A distribuição da população escolar – EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB - apresenta-se nos gráficos seguintes, considerando o total de alunos, os alunos com NEE, os alunos abrangidos por Programas Específicos do REE e os alunos inscritos em turmas de Percursos Alternativos, nos anos letivos 2017/18, 2018/19 e 2019/20.

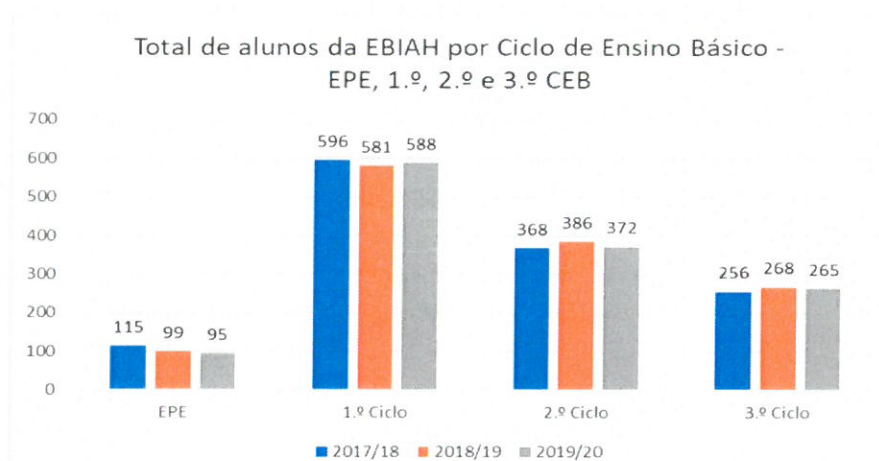


Gráfico 1 – Evolução da população escolar da EBIAH, na EPE e nos 1.º, 2.º e 3.º CEB

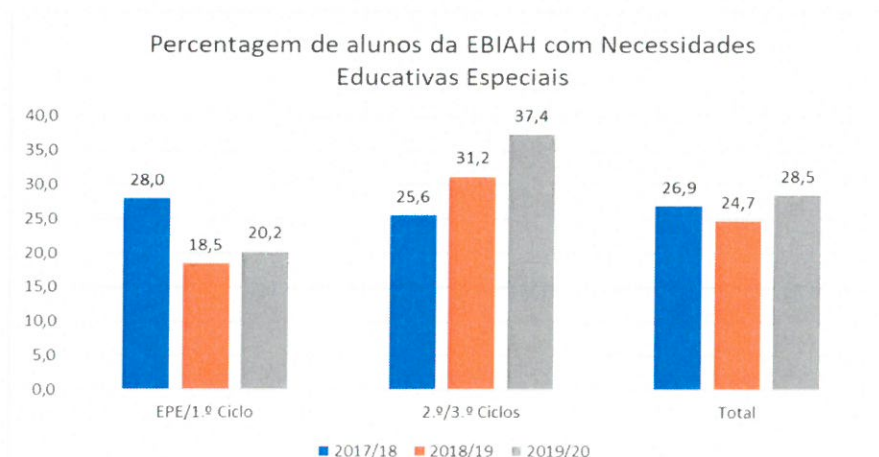


Gráfico 2 - Alunos da EBIAH com Necessidades Educativas Especiais

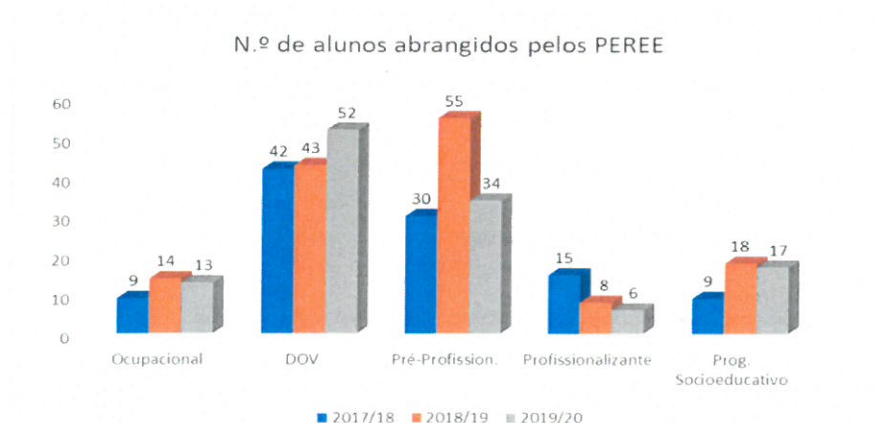


Gráfico 3 - Alunos abrangidos pelos Programas Específicos do REE

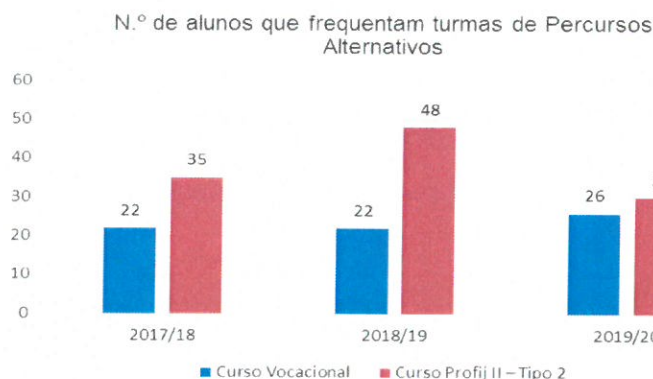


Gráfico 4 – Alunos inscritos em turmas de Percursos Alternativos

No quadro 1, consta a distribuição dos alunos beneficiários de Auxílios Económicos Diretos (AED) da Ação Social Escolar (ASE), nos últimos três anos letivos. Ao longo de todo o ensino básico, pode verificar-se que os valores relativos são muito significativos, sendo o estatuto socioeconómico um fator condicionante das aprendizagens dos alunos e dos resultados académicos.

Quadro 1 – N.º e percentagem de alunos beneficiários de AED da ASE, por ano letivo

Ação Social Escolar		I	II	III	IV	%
Escalões						
EPE	2016/17	26	15	20	2	53,8
	2017/18	43	23	20	6	80,0
	2018/19	25	13	16	6	60,0
1.º Ciclo	2016/17	178	93	66	17	64,0
	2017/18	150	109	73	43	62,9
	2018/19	150	109	73	43	64,5
2.º Ciclo	2016/17	148	101	71	33	65,2
	2017/18	70	62	53	20	55,7
	2018/19	104	83	70	24	72,8
3.º Ciclo	2016/17	33	46	21	17	58,2
	2017/18	40	55	42	22	62,1
	2018/19	49	57	45	24	65,3

1.2.2. Recursos Humanos

No que diz respeito ao Pessoal Docente, registou-se uma ligeira variação nos recursos disponíveis, nos anos letivos considerados, conforme o gráfico 5. No entanto, salienta-se a diminuição do número de lugares de Educação Especial, no período referido, destacando-se a aposentação de uma docente, no início do ano letivo, e a integração de outra no Programa EPIS.

No presente ano letivo, o número de docentes de Educação Especial (12) traduz uma diminuição progressiva dos recursos humanos da UO, revelando uma tendência evolutiva inversa à da percentagem de alunos com NEE (28,5% em 2019/20).

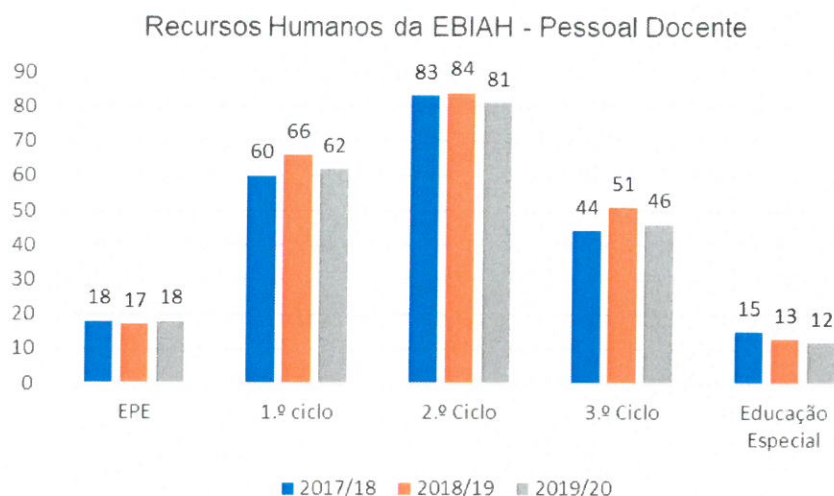


Gráfico 5 – Recursos Humanos da EBIAH - Pessoal Docente

Relativamente ao pessoal Não Docente, o Quadro 2 reflete uma diminuição de 2 Assistentes Técnicos e de 11 Assistentes Operacionais, em 2018/2019, estes últimos com uma redução muito expressiva. No presente ano letivo, há a destacar a diminuição de 1 Psicólogo e o aumento de 1 assistente operacional, face ao ano transato.

Quadro 2 – Recursos Humanos da EBIAH - Pessoal Não Docente

Pessoal Não Docente		2017/18	2018/19	2019/20
Pessoal Técnico Superior	Psicólogo	3	3	2
	Serviço Social	1	1	1
Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	Terapeuta da Fala	2	2	1
Pessoal de Informática	Técnico de Informática Grau 3 Nível 2	1	1	1
Pessoal Administrativo	Assistentes Técnicos	18	16	18*
Pessoal Não Docente	Assistentes Operacionais	89	78	79**
TOTAL		114	101	102

* Estão incluídos 3 assistentes técnicos, através de programas temporários **Estagiar T** (2) e **CTTS** (1).

** Estão incluídos 14 assistentes operacionais através de programas temporários **CTTS** (13) e **INOVAR** (1).

À semelhança dos anos letivos anteriores, e no intuito de colmatar a redução de funcionários, quer do quadro quer contratados, em 2019/20 a EBIAH conta com 3 assistentes técnicos e 14 assistentes operacionais ao serviço, através do recurso a programas temporários - Estagiar T, CTTS e INOVAR. Porém, esta estratégia traduz-se numa frequente flutuação do pessoal que, de cada vez que é colocado na UO, passa por um período de adaptação às novas funções, o que condiciona, de certa forma, o funcionamento da Escola.

No que diz respeito aos serviços de informática, os poucos recursos humanos existentes levaram o órgão executivo a destacar um assistente operacional para apoio ao único Técnico de Informática existente na UO.

1.2.3. Resultados Escolares

A) Ensino Regular

Nos últimos cinco anos letivos, registou-se uma evolução positiva e sustentada das taxas de aprovação do 1.º CEB - 4.º ano. O maior insucesso continua a ocorrer no 2.º ano (gráfico 6).

As taxas de aprovação são, em geral, mais baixas no 2.º CEB, particularmente no 5.º ano, não apresentando uma tendência clara de evolução. Apesar disso, pode observar-se uma progressiva melhoria dos resultados do 6.º ano, com maior expressão em 2018/19 (gráfico 7).

Evolução das taxas de aprovação de 2014/15 a 2018/19 - 1.º Ciclo

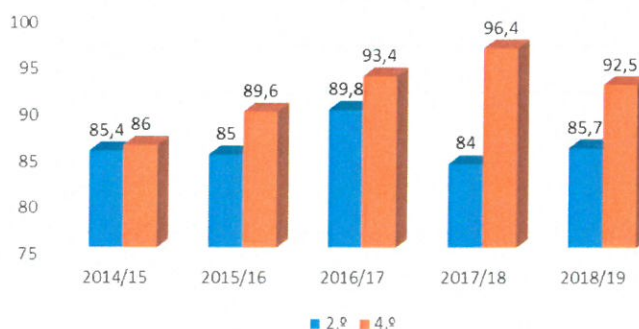


Gráfico 6 – Evolução das taxas de aprovação – 1.º CEB

Evolução das taxas de aprovação de 2014/15 a 2018/19 - 2.º Ciclo

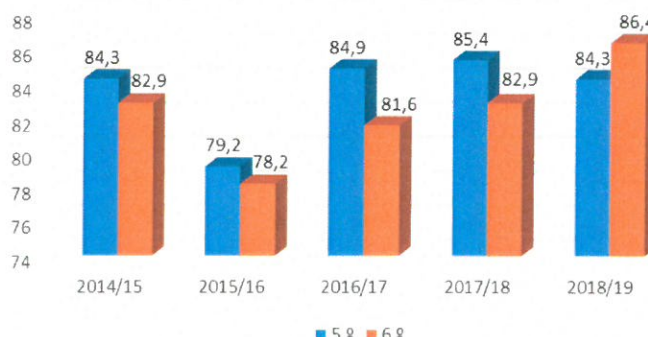


Gráfico 7 – Evolução das taxas de aprovação – 2.º CEB

No 3.º CEB, as taxas de aprovação têm evoluído positivamente nos 8.º e 9.º anos apesar de se observar um ligeiro decréscimo em 2018/19. O maior insucesso verifica-se no 7.º ano.

Evolução das taxas de aprovação de 2014/15 a 2018/19 - 3.º Ciclo

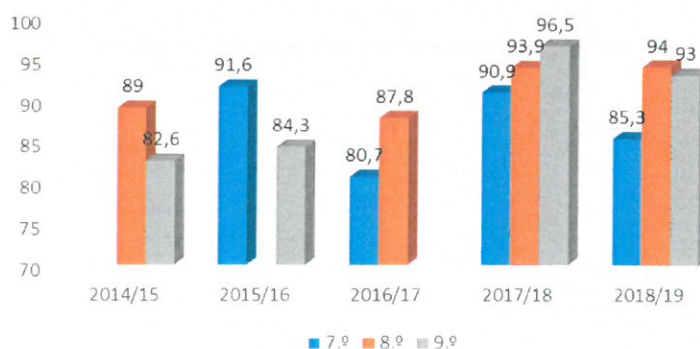


Gráfico 8 – Evolução das taxas de aprovação – 3.º CEB

B) Taxas de Sucesso das Turmas com Projeto Curricular Adaptado

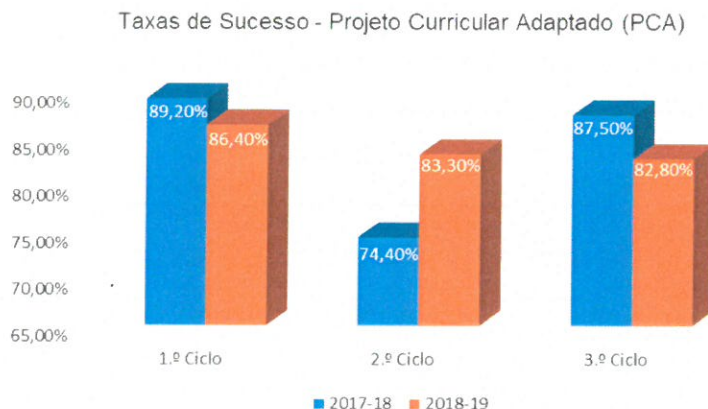


Gráfico 9 - Taxas de sucesso das turmas com Projeto Curricular Adaptado (TPCA)

C) Taxas de Sucesso das Turmas de Percursos Alternativos

a) Taxas de Sucesso do Curso de Formação Vocacional

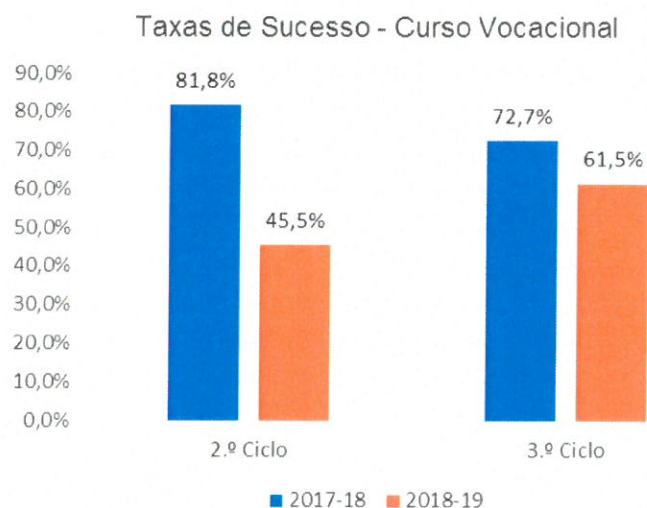


Gráfico 10 - Taxas de sucesso do Curso Vocacional

Nota: Em 2018/19, foram transferidos para outros percursos 27,3% dos alunos do Curso Voc. - 2.º CEB e 15,4% do Curso Voc. – 3.º CEB.

b) Taxas de Sucesso dos Cursos Profij Nível II – Tipo 2

Quadro 3 - Taxas de sucesso dos Cursos Profij Nível II – Tipo 2

Curso de PROFIJ de Nível II – Tipo 2	Assistente Administrativo	Cuidadores de Crianças e Jovens	Assist. Familiar e Apoio à Comunidade	Operador de Informática
2017-18	---	---	88,8%	86,6%
2018-19	83,3%	72,7%	100%	100%



1.3. Organização Escolar

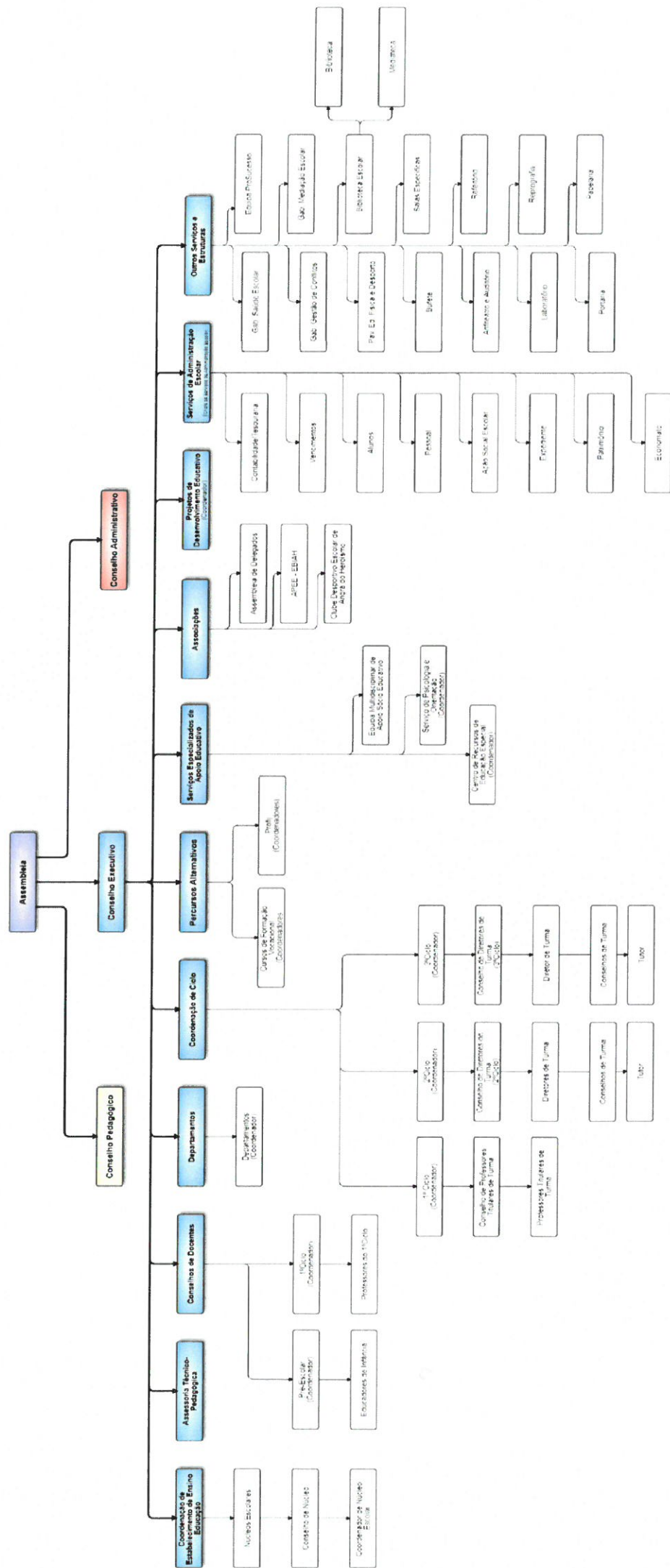


Figura 6 - Organograma da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo

II - Fundamentos do Projeto Educativo de Escola

“As medições estatísticas são importantes para detetar alguns sinais de mudança.

O futuro é, no entanto, o tempo das surpresas.”

Frei Bento Domingues ²

O Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A, de 23 de julho, estabelece os Princípios Orientadores da Organização e da Gestão Curricular da Educação Básica para o Sistema Educativo Regional e aprova o **Currículo Regional do Ensino Básico (CREB)** no respeito pelos normativos legais, bem como, pelos princípios orientadores e finalidades do currículo nacional, e pelo cumprimento dos programas e orientações curriculares estabelecidos para cada ano e ciclo do ensino básico, **com particular enfoque nas competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, que estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competência a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo.

No enquadramento do referido normativo, pode ler-se que **“é fundamental que a Escola prepare as crianças e os jovens para os desafios do século XXI**, o que não se confina exclusivamente às disciplinas e programas curriculares, mas, antes de mais, à apropriação de um conjunto de competências pessoais e sociais mais alargado, que os capacite para um mundo em constante mudança, decorrente de uma sociedade em globalização e desenvolvimento tecnológico em aceleração, com avanços técnicos e científicos.”

Na perspetiva da **educação ao longo da vida**, o *Relatório para a UNESCO sobre educação para o séc. XXI* ³ explicita e define os **quatro pilares da educação**, a saber:

- **Aprender a conhecer**: aprender a aprender, para beneficiar das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.
- **Aprender a fazer**, a fim de adquirir competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipa.
- **Aprender a viver juntos**, desenvolvendo a compreensão do outro e a perceção das interdependências, no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.
- **Aprender a ser**, desenvolvendo a sua personalidade e estando à altura de agir com capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal, no respeito pelas potencialidades de cada indivíduo: **memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas e comunicação**.

Mais recentemente, Fadel⁴, tendo em conta as competências necessárias para a vida no século XXI, refere-se a **“uma educação ligada à criatividade, ao pensamento crítico, à colaboração e à comunicação**, associadas à dimensão socio-emocional.”

São também, consideradas como as competências para a aprendizagem no séc. XXI, comumente designadas por **“quatro C’s”** (na língua inglesa, *Critical thinking, Creativity, Collaboration, Communication*).

No prefácio do Perfil dos Alunos ⁵, Guilherme d'Oliveira Martins, defende que “perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. **Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos**” (p.5).

No contexto da educação inclusiva, cabe à Escola disponibilizar as respostas educativas destinadas a suprir as necessidades educativas especiais (NEE) das crianças e jovens, pelo direito à diferença e à igualdade de oportunidades de acesso e de sucesso escolares, respeitando a individualidade e as especificidades de cada aluno, de acordo com os seus Projetos Educativos Individuais, considerando e valorizando diferentes saberes e culturas e envolvendo todos os agentes educativos no processo de organização das suas transições para a vida pós-escolar.

Em consonância com o PA, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania⁶ (ENEC) “integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com **uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática (...)**”.

Segundo a OCDE⁷ “as crianças que iniciaram a escolaridade em 2018 serão jovens adultos em 2030. As escolas têm de prepará-los para profissões que ainda não foram criadas, para tecnologias que ainda não foram inventadas, para a resolução de problemas que ainda não foram antecipados.”

Face ao contexto global de mudança, o lema do Projeto Educativo da EBIAH – **Educar XXI** – tem em vista que “o grande objetivo de transformação geracional, mais do que promover a memorização, **é ensinar a comunicar, colaborar, aprender a aprender, promover a inovação criativa e a confiança** para avançar, na tentativa de expandir o potencial dos alunos.”⁸

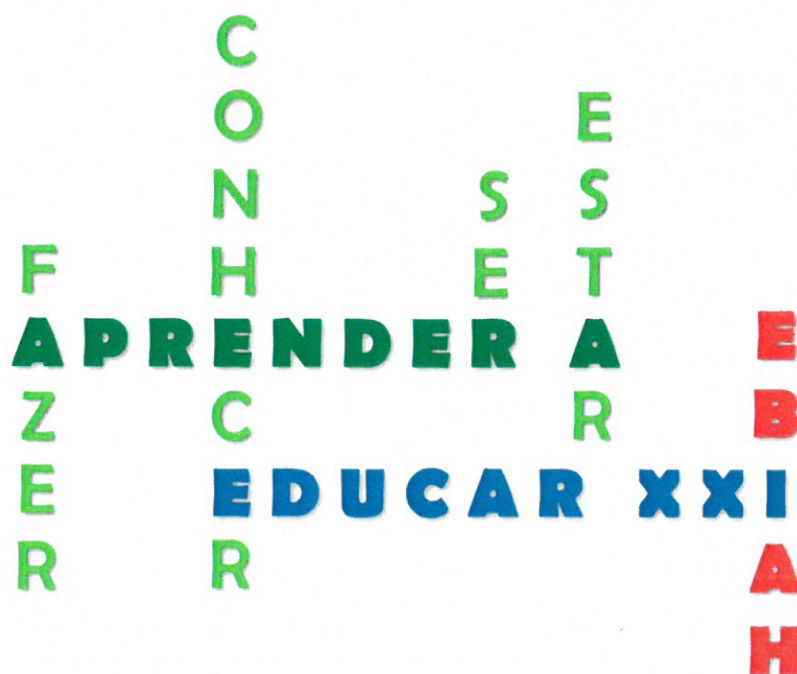


Figura 7 – Visualização do lema do PEE 2019/2022: Educar XXI

No intuito de colmatar um dos pontos fracos identificados na versão anterior do PEE, a EBIAH ambiciona reforçar a vertente europeia, tão importante numa região que apresenta descontinuidade territorial em relação ao continente português e europeu. Prevê-se que a participação nos dois projetos KA229, em vigor, tenha um impacto profundo na Escola em termos de inspiração, competências adquiridas e espírito colaborativo, bem como no aumento da consciência europeia e nos valores que esta representa.

Através da participação em projetos europeus, a escola tornar-se-á mais dinâmica e mais bem preparada para dar resposta à diversidade social, linguística e cultural, bem como às exigências da sociedade do século XXI.

As atividades propostas em cada projeto permitirão também que os agentes educativos envolvidos adotem estratégias de trabalho cada vez mais promotoras da participação dos alunos no seu processo de aprendizagem, de modo a serem mais autónomos, responsáveis e a desenvolverem a iniciativa e a autoestima, as competências linguísticas e a consciência europeia, numa perspetiva holística das competências previstas no documento orientador do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Em suma, os projetos Erasmus+ da UO proporcionarão a abertura de horizontes educacionais e profissionais e contribuirão para a formação de jovens conscientes dos seus direitos e deveres, prontos para intervir, direta e ativamente, no seu processo de aprendizagem e no projeto de construção europeia.

² Citado por CNE (2019), in “Estado da Educação 2018”.

³ DELORS, J., 1998. **Educação, um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. Brasília, MEC, UNESCO e Cortez.

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por [15-07-2019]

⁴ FADEL, C., 2016. *Educação em quatro dimensões: As competências que os alunos devem ter para atingir o sucesso*. Brasil, Instituto Ayrton Sena.

⁵ Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.

⁶ Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, 2017. Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania criado pelo Despacho n.º 6173/2016, publicado no D.R., II.ª Série, n.º 90, de 10 de maio. [10-10-2019].

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf

⁷ OECD, 2018. “The future of education and skills, Education 2030”. [15-07-2019].

[https://www.oecd.org/education/2030/E2030%20Position%20Paper%20\(05.04.2018\).pdf](https://www.oecd.org/education/2030/E2030%20Position%20Paper%20(05.04.2018).pdf)

⁸ Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A, de 23 de julho. [15-07-2019].

<https://edu.azores.gov.pt/seccoes/curriculo-regional-da-educacao-basica-creb/>

2.1. Princípios

O Projeto Educativo da EBIAH alicerça-se nos princípios que dão sentido ao *Perfil dos Alunos*.

- **Base humanista** – Centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.
- **Saber** – O saber está no centro do processo educativo.
- **Aprendizagem** – A capacidade de aprender é a base da educação e formação ao longo da vida.
- **Inclusão** – A escolaridade obrigatória é promotora de equidade e democracia. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno nos vários contextos educativos.
- **Coerência e flexibilidade** – O acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação através de uma ação educativa coerente e flexível.
- **Adaptabilidade e ousadia** – Educar no séc. XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos, mobilizando as competências e atualizando o conhecimento.
- **Sustentabilidade** – Contribuir para a formação da consciência de sustentabilidade dos alunos, interrelacionando os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra.
- **Estabilidade** – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. Permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

2.2. Visão

Desenvolver uma Unidade Orgânica de referência, através da promoção do sucesso académico e profissional da sua população escolar e do elevado grau de satisfação do respetivo agregado familiar, pela qualidade do seu ambiente humano interno e das suas relações externas, na valorização dos seus profissionais e das suas instalações.

2.3. Missão

Instruir, socializar e qualificar os alunos, implicando-os nas suas aprendizagens e no seu desenvolvimento pessoal, no respeito pela igualdade de oportunidades.

Inculcar princípios e valores associados a uma cidadania ativa e dotá-los de ferramentas para o sucesso educativo e profissional e para a aprendizagem ao longo da vida.

2.4. Valores

Assumir na cultura da Unidade Orgânica os seguintes fundamentos morais e éticos:

- Liberdade;
- Igualdade e aceitação da diferença;
- Justiça;
- Cidadania e participação;
- Responsabilidade e integridade;
- Excelência e exigência;
- Curiosidade, reflexão e inovação.

III. Plano de Ação

3.1. Diagnóstico da Unidade Orgânica

3.1.1. Potencialidades e Problemas Detetados

A) Pontos fortes

- Diversificação da oferta educativa em função das características da população escolar.
- Evolução positiva das taxas de sucesso escolar na maioria dos anos de escolaridade.
- Trabalho sistemático de reflexão sobre os problemas existentes, monitorização e procura de possíveis soluções.
- Deteção e intervenção precoce no âmbito da literacia emergente – Educação pré-escolar.
- Apoio Educativo nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e Apoio Pedagógico Personalizado.
- Biblioteca Escolar – integrada na Rede Regional de Bibliotecas Escolares.
- Programa *Erasmus+* KA229 - Início de dois projetos: “*Melissa*” e “*3 Multi*”.
- Candidatura a *Erasmus+* KA1 (mobilidade de *staff* sem alunos), em elaboração por um grupo de docentes motivados para a frequência de formação em contexto internacional.
- Trabalho colaborativo através da plataforma *eTwinning*.
- Projeto Viver a Escola - Assembleia de delegados.
- Quadros de Mérito e Valor.
- Gabinete de Gestão de Conflitos - intervenção e monitorização da indisciplina, integrando também a vertente de prevenção da violência em contexto escolar.
- Gabinete de Saúde Escolar.
- Gabinete de Mediação Escolar - Programa EPIS.
- EBIAH como Entidade Formadora *Delphinus delphis*, creditada pela DRE.
- Programa Eco-Escolas, Clubes de Proteção Civil, de Programação e Robótica, de Xadrez.
- Atividades de enriquecimento curricular no 1.º CEB na Escola Sede e, em prolongamento de horário, na EB1/JI Infante D. Henrique; atividades de tempos livres nas EB1/JI da Ribeirinha e de S. João de Deus promovidas, respetivamente, pelo Centro Paroquial e Cáritas.
- Associação de Pais e Encarregados de Educação - APEE-EBIAH.
- Clube Desportivo Escolar de Angra do Heroísmo – CDEAH, afeto à Unidade Orgânica.
- Estreita colaboração com diversas instituições da Comunidade.
- PAA da EBIAH – diversificação, elevado número de atividades e sua concretização (2015/16 – 94,2%; 2016/17 – 86,7%; 2017/18 – 95,2 %; 2018/19 – 96%) com elevado grau de satisfação dos intervenientes.
- Semanas temáticas, destacando-se a Semana da Ciência, que engloba um conjunto diversificado de atividades promotoras da participação efetiva de alunos, docentes, não docentes, pais e EE e da comunidade.

**B) Pontos fracos**

- Maior insucesso a ocorrer nos anos iniciais de ciclo 1.º, 2.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade.
- Áreas/disciplinas com mais insucesso em 2018/19:
 - 1.º CEB: Matemática e Português; maior insucesso nos 1.º e 2.º anos de escolaridade;
 - 2.º CEB: Matemática, Inglês, Português; maior insucesso no 5.º ano de escolaridade;
 - 3.º CEB: Matemática (7.º, 8.º e 9.º anos); Inglês (7.º e 9.º ano); Português e Ciências Naturais (7.º ano).
- Fraco envolvimento/participação da maioria dos pais/encarregados de educação.
- Prevalência de indisciplina.
- Recursos humanos:
 - insuficiência de professores de apoio no 1.º CEB, dado que os mesmos realizam tarefas de substituição atribuídas;
 - insuficiência de docentes do 3.º ciclo pertencentes ao “quadro de escola”, que determina a instabilidade do corpo docente;
 - insuficiência de Assistentes Operacionais face à dispersão das estruturas físicas do UO.
- Recursos materiais:
 - limitações financeiras no orçamento da escola;
 - insuficiência de verbas para aquisição de materiais;
 - material informático obsoleto;
 - degradação de parte de alguns edifícios e/ou espaços da EB 1,2,3/JI de Angra do Heroísmo.

3.1.2. Fatores Externos**A) Oportunidades**

- Autonomia e Flexibilidade Curricular.
- Colaboração e parcerias com um número elevado de instituições públicas e privadas.
- Formação de *staff* em contexto internacional - Programa *Erasmus+* Educação e Formação.

B) Ameaças

- Baixa demografia - redução do número de alunos.
- Aumento da oferta educativa no concelho de Angra do Heroísmo - quatro Unidades Orgânicas e um Colégio Privado.
- Não abertura de vagas para estabilização do pessoal docente do 3.º ciclo.

3.2. Prioridades de Ação

A ação educativa **deverá orientar-se para as dez áreas de competências do Perfil dos Alunos**. Para além disso, dever-se-á reforçar o desenvolvimento das cinco áreas de competências definidas como prioritárias pela UO (quadro 4).

**Quadro 4 - Áreas de Competências* do Perfil dos Alunos, prioritárias na Unidade Orgânica.**

ÁREA	O(A) ALUNO(A):
Linguagens e textos	<ul style="list-style-type: none">Utiliza diferentes linguagens simbólicas associadas às línguas, à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência.Domina capacidades de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.
Informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none">Pesquisa, descreve, avalia, valida e mobiliza informação de forma crítica e autónoma.Utiliza e domina instrumentos diversificados de recolha de informação.Verifica diferentes fontes documentais e a sua credibilidade.Comunica de forma adequada e segura utilizando diferentes ferramentas.
Raciocínio e Resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none">Gere projetos e toma decisões para resolver problemas.Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias.Argumenta sempre que necessário.
Relacionamento Interpessoal	<ul style="list-style-type: none">Adequa o comportamento a contextos de cooperação, de partilha, de colaboração e de competição.Sabe ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none">Desenvolve a capacidade de integrar pensamentos, emoções e comportamentos.Tem motivação para aprender, tomar a iniciativa e tomar decisões fundamentadas.Define objetivos, traça planos e desenvolve projetos.
Bem-estar, saúde e ambiente	<ul style="list-style-type: none">Adota comportamentos promotores de saúde, de bem-estar, de respeito pelo ambiente e pela sociedade.Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social.Trabalha colaborativamente em resposta aos desafios ambientais.

**Texto adaptado de cada Área de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.*

Apresentam-se, em seguida, as opções da UO para o primeiro ano de implementação da AFC:

- **1.º ano de escolaridade:** mantém-se a matriz curricular definida no CREB.
- **5.º e 7.º anos de escolaridade:**
 - constituição de equipas pedagógicas para conjuntos de turmas, no sentido de facilitar o trabalho colaborativo dos Conselhos de Turma;
 - definição de tempos letivos de 45' e existência de intervalos entre todos eles;
 - auscultação dos departamentos quanto à distribuição da carga horária por disciplinas/áreas;
 - História, Geografia e Cultura dos Açores (HGCA) – área curricular transversal ao currículo;
 - Cidadania e Desenvolvimento (CID) e Tecnologias da Informação Comunicação (TIC) - disciplinas semestrais nos 5.º e 7.º anos de escolaridade;
 - tempos letivos sobranes - atribuição de mais um tempo de 45': no 2.º ciclo a Português, Matemática e Educação Visual; no 3.º ciclo – a História e a Francês;
 - atribuição de 45' sobranes, quinzenalmente, destinados ao reforço das atividades experimentais de Físico-Química;

- atribuição de 45' sobranes, quinzenalmente, destinados ao reforço das atividades experimentais de Físico-Química;
- disciplina de oferta complementar - Competências Pessoais e Sociais;
- disponibilização de Apoio à Aprendizagem – dois tempos integrados no horário das turmas, mas com caráter facultativo para os alunos.

3.2.1. Melhorar os resultados escolares - 1.º, 2.º e 3.º CEB

No âmbito do processo ensino-aprendizagem e da avaliação, dever-se-á privilegiar o seguinte:

- contextualização do ensino nas diferentes áreas curriculares: um ensino tão global quanto possível e tão específico quanto necessário;
- integração de saberes desenvolvendo atividades intra, inter e transdisciplinares;
- valorização da oralidade, do trabalho cooperativo, prático ou experimental;
- intervenção precoce ao nível do apoio educativo, privilegiando os anos iniciais de ciclo;
- reforço de uma prática inclusiva (prioridade ao Apoio Pedagógico Personalizado), assente em estratégias pedagógicas integradas, que impliquem uma nova filosofia educativa atenta à diversidade;
- orientação educativa tendo presente as respostas adequadas ao perfil de funcionalidade dos alunos com NEE (dependendo do grau de gravidade da tipologia), no sentido de melhorarem o desempenho, colmatarem as dificuldades e ampliarem as potencialidades;
- primazia da avaliação formativa, reguladora do ensino e da aprendizagem – “Avaliação para as aprendizagens”;
- diversificação de metodologias e de estratégias que reforcem a interação entre os alunos - atividades cooperativas em pares e em pequenos grupos - e entre o professor e os alunos – *feedback* sistemático e reforço da auto e coavaliação;
- assunção de compromissos de diversificação de técnicas e de instrumentos de avaliação em função do(s) objeto(s) de avaliação de cada área/disciplina;
- definição de critérios de avaliação, articulando as Aprendizagens Essenciais com o Perfil dos Alunos, para todos os anos de escolaridade;
- elaboração de perfis de aprendizagem⁹ que englobem as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos.

⁹ Portaria n.º 59/2019 de 28 de agosto, progressivamente em vigor, nos anos letivos: 2019/20, para 1.º, 5.º e 7.º anos; 2020/21, para 2.º, 6.º e 8.º anos; 2021/22, para 3.º e 9.º anos; 2022/23 - 4.º ano).

3.2.2. Melhorar o ambiente escolar - EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB

A ação educativa para a melhoria do ambiente escolar orienta-se para o desenvolvimento das áreas de competências: Relacionamento interpessoal, Desenvolvimento pessoal e autonomia e Bem-estar, saúde e ambiente. Neste âmbito, pretende-se o envolvimento dos alunos em atividades que promovam a responsabilidade individual, social e ambiental:

- na EPE e no 1.º ciclo, através de projetos específicos de cada EB1/JI da Unidade Orgânica e, ainda, com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- nos 2.º e 3.º CEB, através do Projeto Viver a Escola, do Programa Eco-Escolas, de Projetos Europeus, de Clubes, de outras atividades de complemento curricular e, ainda, com as disciplinas de “Cidadania e Desenvolvimento” e de “Competências Pessoais e Sociais”.

De entre as ações orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências do PA, recomendam-se as seguintes (p.31):

- “organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;
- promover de modo sistemático e intencional (...), atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente;
- valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.”

Adicionalmente, considera-se importante para a comunidade educativa:

- a otimização da comunicação interna e externa, no sentido de disseminar projetos e divulgar atividades, ampliando a visibilidade dos projetos da UO, através de diferentes suportes;
- a auscultação dos alunos sobre questões curriculares e pedagógicas;
- a disponibilização de informação útil, na página *web* da EBIAH, para alunos que frequentem a EBIAH pela primeira vez e respetivos pais/encarregados de educação, bem como para docentes e não docentes que iniciem a sua atividade profissional a UO.

3.3. Objetivos Estratégicos do PEE 2019-2022

3.3.1. Ensino, Aprendizagem e Avaliação (A)

Objetivos Estratégicos do PEE	Estruturas da UO	Monitorização
A.1 - Promover a sequencialidade coerente e estruturada entre a Educação Pré- Escolar e Ciclos do Ensino Básico;	Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares	Projeto Curricular de Escola Planificações e Critérios de Avaliação
A.2 - Contemplar no processo de elaboração e execução do Projeto Curricular de Escola, a articulação curricular vertical entre os vários ciclos e anos de escolaridade, de forma a garantir o desenvolvimento das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do Perfil dos Alunos;	Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares	
A.3 - Planificar e executar a articulação horizontal de competências específicas e conteúdos, desenvolvendo projetos com características interdisciplinares e transdisciplinares;	Departamentos Curriculares	Atas do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares e dos Conselhos de Turma
A.4 - Desenvolver práticas de reflexão e planificação em grupo, no sentido de diversificar metodologias e partilhar materiais.	Departamentos Curriculares	Documentos orientadores das diferentes Estruturas
A.5 - Elaborar critérios de avaliação que contribuam para o desenvolvimento de práticas de avaliação diversificadas, em função dos objetos de avaliação da cada área/disciplina;	Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares	Monitorização dos Apoios
A.6 - Informar os alunos e os Pais/Encarregados de Educação sobre as modalidades de avaliação e critérios aprovados;	Docentes de todos os Departamentos Curriculares	Balanço do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar – ProSucesso da UO
A.7 – Adequar sistematicamente, as práticas pedagógicas em função da avaliação formativa e atender às dificuldades dos alunos abrangidos pelo REE, utilizando estratégias diversificadas que vão ao encontro do perfil de cada aluno;	Docentes de todos os Dep. Curriculares, Serviço de Psicologia e Orientação, Centro de Recursos de Educação Especial	Cumprimento das Metas do Plano de Ação Estratégica (anual)
A.8 - Reforçar o trabalho colaborativo entre os elementos dos Conselhos de Turma;	Conselhos de Turma	Relatórios do Plano Anual de Atividades
A.9 - Desenvolver percursos formativos de cariz vocacional ou profissionalizante promovendo a inclusão e o combate ao insucesso escolar;	Conselhos Executivo e Pedagógico	Página web da UO
A.10 – Valorizar o papel do Titular/Diretor de Turma como intermediário privilegiado na ligação entre a escola e a família;	Conselhos Executivo e Pedagógico Conselhos de Núcleo/Turma	
A.11 - Sensibilizar os Pais/Encarregados de Educação para o acompanhamento dos	Titular/Diretor de Turma e SPO	

educandos;		
A.12 - Implementar e monitorizar uma rede articulada de apoios e complementos educativos;	Conselhos Executivo e Pedagógico	
A.13 - Desenvolver atividades de enriquecimento e complemento curricular;	Conselho Executivo, Coordenadores de Núcleo e CDEAH	
A.14 – Promover atividades físicas e desportivas como contributo para um estilo de vida ativo e saudável;	Comunidade Educativa	
A.15 – Promover atividades que valorizem diferentes saberes e culturas: atividades literárias, históricas, artísticas, tecnológicas, científicas e desportivas.	Comunidade Educativa	

3.3.2. Ambiente Educativo (B)

Objetivos Estratégicos do PEE	Estruturas da UO	Monitorização
B.1 - Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes da UO;	Órgãos de Gestão e Administração	Relatórios do Plano Anual de Atividades
B.2 - Divulgar os documentos estruturantes da escola por todos os elementos da comunidade educativa;	Órgãos de Gestão e Administração	Página web da UO
B.3 - Promover a participação democrática, a segurança e o bem-estar de todos e em todos os espaços da escola;	Órgãos de Gestão e Administração Estruturas de Gestão Intermédia Assembleia de Delegados	Atas e relatórios de todas as estruturas da UO
B.4 - Promover uma cultura de participação cívica, solidária e ética, conducentes ao exercício de uma cidadania responsável e sustentável;	Órgãos de Gestão e Administração Estruturas de Gestão Intermédia Assembleia de Delegados	Balanco do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar – ProSucesso da UO
B.5 - Cumprir e fazer cumprir o Regulamento Interno;	Órgãos de Gestão e Administração Pessoal docente e não docente	Cumprimento das Metas do Plano de Ação Estratégica
B.6 - Monitorizar a indisciplina e quaisquer outros comportamentos desviantes, implementando estratégias concertadas e adequadas de combate;	Conselhos Executivo, Pedagógico e de Núcleo/Turma Gabinetes de Gestão de Conflitos, de Mediação Escolar e Equipa ProSucesso	

<p>B.7 - Promover o diálogo da escola com a família, através da APEE-EBIAH e dos representantes dos Pais/Encarregados de Educação na Assembleia de Escola e nos Conselhos de Turma, como interlocutores privilegiados;</p> <p>B.8 - Monitorizar o Plano Anual de Atividades em conformidade com o PEE;</p> <p>B.9 - Promover a modernização dos espaços de atendimento e dos serviços prestados;</p> <p>B.10 - Zelar pela manutenção geral dos edifícios e dos equipamentos;</p> <p>B.11 - Garantir condições de acessibilidade e a adequação de equipamentos aos alunos portadores de deficiência;</p> <p>B.12 - Zelar pela atualização dos planos de prevenção e plano de emergência da UO;</p> <p>B.13 - Proceder à autoavaliação como estratégia interna de melhoria contínua do desempenho da Escola.</p>	<p>Órgãos de Gestão e Administração, Conselhos de Núcleo/de Turma e Direção da APEE-EBIAH</p> <p>Órgãos de Gestão e Administração e Equipa de Trabalho do PAA</p> <p>Conselho Executivo</p> <p>Chefe dos Serviços Administrativos</p> <p>Conselho Executivo e Chefe dos Assistentes Operacionais</p> <p>Órgãos de Gestão e Administração</p> <p>Órgãos de Gestão e Administração</p> <p>Clube de Proteção Civil</p> <p>Conselhos Executivo e Pedagógico</p>	<p>(anual)</p> <p>Relatório de autoavaliação da UO</p>

3.3.3. Comunidade Educativa (C)

Objetivos Estratégicos do PEE	Estruturas da UO	Monitorização
C.1 - Promover a participação e envolvimento da comunidade educativa em projetos de enriquecimento curricular, intercâmbio nacional ou internacional;	Conselhos Executivo e Pedagógico Docentes	Projetos implementados e respetivos relatórios
C.2 – Desenvolver projetos que promovam uma imagem própria e valorizada da Escola, junto de toda a comunidade educativa, geradora de identidade.	Comunidade educativa	
C.3 – Disponibilizar um Plano de Formação Creditada considerando o pessoal docente, não docente e encarregados de educação;	EBIAH - Entidade Formadora <i>Delphinus delphis</i>	Plano de Formação da EBIAH - Entidade Formadora <i>Delphinus delphis</i> e respetivo relatório
C.4 – Articular a ação da Escola com diferentes instituições, no sentido de prevenir o absentismo e o abandono escolar, apoiar famílias carenciadas e problematizadas e proceder ao despiste de situações de risco, nomeadamente, APEE-EBIAH, PSP, Instituto da Ação Social, Centro de Saúde, CMAH, Junta de Freguesia de S. Bento, Equipa de	Conselhos Executivo e Pedagógico Gabinetes de Saúde Escolar e de Mediação Escolar Serviço de Psicologia e Orientação e	Relatórios do Plano Anual de Atividades

Jovens em Risco, ARCIT, ACM – Terceira, Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Casa de Saúde de S. Rafael e outras instituições;	Centro de Recursos de Educação Especial	Relatórios dos Coordenadores das estruturas envolvidas
C.5 – Diligenciar, junto do Centro de Saúde e Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, no âmbito da promoção da educação para a saúde e da prestação de serviços;	Conselho Executivo Gabinete de Saúde Escolar	
C.6 – Diligenciar, junto da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, no sentido das necessárias intervenções de manutenção das EB1/JI da UO;	Conselho Executivo	
C.7 – Estabelecer outras parcerias no sentido de potenciar a ação educativa da UO.	Conselho Executivo Estruturas de Gestão Intermédia	

IV - Disposições finais

4.1. Avaliação

O Projeto Educativo só tem sentido na sua concretização, a qual se realiza através do Plano Anual de Atividades.

O alcance dos Objetivos Estratégicos do PEE será verificado com base nas Planificações das Atividades e respetivos Relatórios de Avaliação, previstas e realizadas, monitorizando-se:

- A contribuição ou não das ações propostas para a concretização dos objetivos do PEE;
- A participação e o envolvimento dos dinamizadores e destinatários das ações;
- A abrangência das ações ao nível da turma/ciclo/escola;
- A estimativa de número de alunos participante nas atividades.

Periodicamente, cada estrutura analisará os objetivos a que se propôs, de forma a verificar de um modo crítico e construtivo, os aspetos negativos e positivos. Ao longo do ano, o Conselho Pedagógico procederá ao balanço das atividades em desenvolvimento e, se necessário, serão propostas alterações, com vista ao alcance dos objetivos estratégicos.

No final de cada ano letivo, deverá ser feita uma síntese avaliativa das atividades que contribuíram para o cumprimento dos objetivos expressos no Projeto Educativo.

A Assembleia de Escola, no âmbito das suas competências, procederá também ao acompanhamento e avaliação do Projeto.

4.2. Divulgação

A divulgação do PEE à comunidade educativa, é fundamental para o seu conhecimento, melhoria e avaliação. Assim, o mesmo estará disponível nos seguintes locais:

- Gabinete do Conselho Executivo;
- Serviços Administrativos, Biblioteca Escolar da EBIAH;
- Programa SGE e/ou pastas em rede das diferentes estruturas;
- Página *web* da Unidade Orgânica.

Para facilitar a sua divulgação, o PEE deverá ser apresentado no início de cada ano letivo aos:

- Alunos, através do educador de infância/professor titular/diretor de turma;
- Docentes e não docentes, no âmbito das respetivas estruturas;
- Pais/Encarregados de Educação, pelo educador de infância/professor titular/diretor de turma e



através da APEE-EBIAH.

4.3. Entrada em vigor

O Projeto Educativo entra em vigor após a sua aprovação pela Assembleia de Escola.

Aprovado pela Assembleia de Escola em 02/03/2020

A Presidente da Assembleia de Escola

Margarida Cecília da Silva Ramos Baptista Fael

(Margarida Cecília da Silva Ramos Baptista Fael)

ANEXO A – Links relacionados com a temática do PEE 2019/2022

- Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável
https://www.unssc.org/sites/unssc.org/files/portuguese_2030_agenda_for_sustainable_development_-_kcsd_primer.pdf
- Aprendizagens Essenciais
<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>
- eTwinning (ação do Programa Erasmus+ da União Europeia)
<https://www.dge.mec.pt/etwinning>
- Escolas Promotoras de Saúde (SHE)
<https://www.dge.mec.pt/schools-health-europe-she-escolas-promotoras-de-saude>
- Estratégia do Plano Nacional das Artes
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Documentos/estrategia_do_plano_nacional_das_arts_2019-2024.pdf
- Estratégia Nacional de Educação Para a Cidadania
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf
- Estratégias para promover a educação inclusiva e combater o abandono escolar precoce - Caixa de Ferramentas
<https://www.dge.mec.pt/guia-europeu-para-escolas>
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<https://www.dge.mec.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Planeamento e Avaliação de Projectos – Guião Prático
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EPIPSE/planeamento_e_avaliacao_de_projectos_-_guiao_pratico_capucha_2008.pdf
- Programa Erasmus+ (Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação)
<https://www.erasmusmais.pt/>
- PRÓS DA EDUCAÇÃO INSPIRAM – Recomendações para uma escola a funcionar no seu melhor (*Jovens em idade escolar. São Prós porque têm um conhecimento interno único sobre o Sistema Educativo em Portugal, que resulta das experiências vividas enquanto alunos*).
<http://www.comparte.pt/wp-content/uploads/2018/07/caderno-pros-da-educacao-inspiram.pdf>
- Recomendação para a Educação Ambiental – Conselho Nacional da Educação, novembro de 2019
http://www.cnedu.pt/content/noticias/CNE/Recomendacao_Educacao_Ambiental.pdf